

PANORAMA QUINQUENAL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA HEMOLÍTICA DO FETO E DO RECÉM-NASCIDO NO BRASIL

Diandra Raíssa Martins Coppetti¹

¹Universidade Federal do Rio Grande – FURG

dicoppetti@gmail.com

Introdução: A doença hemolítica perinatal ocorre quando anticorpos de uma mãe previamente sensibilizada se ligam aos eritrócitos fetais cujos antígenos de superfície são diferentes dos maternos, desencadeando hemólise de células sanguíneas do bebê. **Objetivo:** Analisar o panorama epidemiológico brasileiro das internações por doença hemolítica do feto e do recém-nascido no recorte temporal de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e transversal através de dados secundários do Departamento de Informática do SUS do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). **Resultados:** Dos cinco anos analisados, 2021 foi o ano de maior número de internações, com 3.197 (22,09%) registros. O menor número ocorreu em 2023, com 2.610 (18,04%) registros. Ao total, no quinquênio, foram 14.467 interações. A região sudeste liderou como a região com mais internações entre 2020 e 2023. Já em 2024 a região de maior registro foi a nordeste, com 914 (6,31%) internações, seguida pela região sudeste, com 827 (5,71%). O estado de São Paulo liderou como o estado com mais internações entre 2020 e 2023. Em 2024, o estado líder foi a Bahia, com 595 (4,11%) internações, seguido por São Paulo, com 504 (3,48%). A faixa etária mais acometida nesse quinquênio foi a dos menores de 1 ano de idade, com 14.414 (99,63%) registros. As pessoas de cor parda foram maioria, com 7.676 (53,05%) internações, seguida pelas de cor branca, com 3.212 (22,20%) registros. Vale ressaltar que não se tem registro de cor de 3.169 (21,90%) internações. Do total de internações, 7.331 (50,67%) foram do sexo masculino e 7.136 (49,32%) do sexo feminino. A média de dias internado diminuiu ao longo dos anos analisados: de 5,3 dias em 2020 para 4,4 dias em 2024. Por fim, sobre o caráter de atendimento dessas internações, a maior parte é de urgência, com 14.209 (98,21%) registros e 258 (1,78%) são casos eletivos. **Conclusão:** os dados indicam alterações no ano de 2024: a região e o estado mais afetados mudaram, além de ter sido o ano com o menor número de internações do recorte temporal. Nesse sentido, análises epidemiológicas mais recentes podem ser ferramentas fundamentais no entendimento dessas mudanças.

Palavras-chave: Anticorpos. Brasil. Hemólise.

Área temática: Emergências hematológicas e oncológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>.